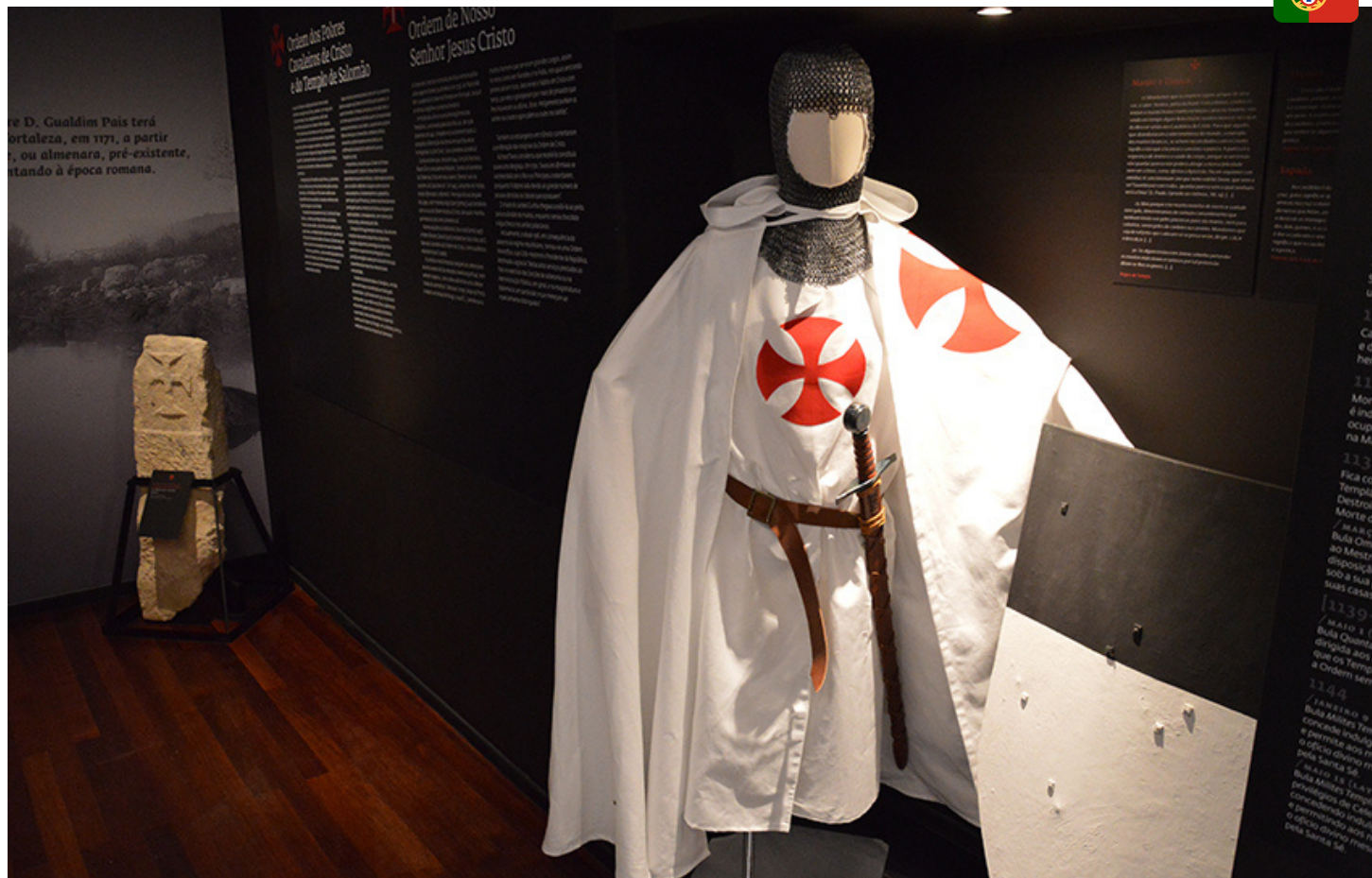


CITA - circuito de visitação



**CENTRO DE INTERPRETAÇÃO
 TEMPLÁRIO DE ALMOUROL**

Largo 1.º Dezembro
 2260-403 Vila Nova da Barquinha
 email: cita@cm-vnbarquinha.pt
 Tel: 249 720 353 (custo chamada para a rede fixa nacional)

Como foi a
 sua visita?
 Avalie-nos!



EXPOSIÇÃO PERMANENTE

1 **Espada de Godofredo de Bouillon** (réplica)

Réplica da espada que se crê ter pertencido a Godofredo de Bouillon, nobre francês e cavaleiro que comandou a I Cruzada que conquistou Jerusalém (em 23 de julho de 1099).

Oferta ao CITA pelo Priorado Magistral de Toledo, da Ordem Soberana Militar do Templo de Jerusalém, Espanha.

2 **O Cavaleiro Templário, armadura e insígnias:** o manto, a túnica, o escudo e espada.

3 **O Cavaleiro Templário, armadura e insígnias:** o capelo e o cíngulo.

Trio de Medalhões (séc. XIV e XV):

Resultado das escavações arqueológicas em Almourol (1899), o trio de medalhões integra um conjunto de vinte e duas medalhas de suspender, destinadas a ornamentar os peitorais ou gamarras dos arreios.



A descoberta das medalhas, sob a tutela de Garcês Teixeira, e a interpretação da sua iconografia por Manuel J. Gandra, reforçam a ideia de Almourol ter servido de cenário às práticas de iniciação na vida espiritual do cavaleiro: as Cortes de Amor (ou o Amor Iniciático).

Desta expedição foram exumados ainda diversos artefactos, incluindo o fragmento de espada em exibição.

4 **O Cavaleiro Templário, armadura e insígnias:** o ábaco.

A Ordem Cristo - documentos administrativos

Em destaque, o Alvará de 10 de Março de 1791, no qual a rainha D. Maria I concede o hábito (título) da Ordem de Cristo, a Francisco Peixo Pinto Pereira Coelho da Silva.

5 **O Cavaleiro Templário, armadura e insígnias:** a balsa.

"O Palmeirim de Inglaterra" (1567)

O romance narra as aventuras do herói e situa em Almourol algumas das suas proezas e desafios, revelando o percurso iniciático da personagem, tanto nas armas quanto no amor.

Esta narrativa, associada à exumação em Almourol do conjunto de medalhas alusivas à Cavalaria Espiritual, testemunham que o Castelo de Almourol foi palco das designadas Cortes de Amor.



*"non nobis, Domine,
non nobis sed nomini
tuo da gloriam"*

"Não a nós, Senhor,
não a nós, mas ao Teu nome dá glória"

6 **O Cavaleiro Templário, armadura e insígnias:** a lança, o elmo e a loriga (cota de malha).

7 **Conteúdos multimédia:**

"O Castelo de Almourol" | "Cortes de Amor" | "Gualdim Pais" | "A Cidade de Tomar"

9 **S. João Baptista** (réplica da imagem da capela homónima de Limeiras, Praia do Ribatejo - V. N. da Barquinha)

Segundo a tradição local, a imagem, possivelmente de origem quatrocentista, terá sido encontrada em Limeiras, no leito do rio Zêzere. O local do achado fica próximo da foz do rio Nabão (que atravessa Tomar), sugerindo assim a hipótese da imagem advir da Igreja de S. João Baptista de Tomar.

Destaca-se pela pele de javali que o reveste e pela cabeça do animal a seus pés, contrariando assim a representação tradicional, e reforçando a tese anterior: reza a lenda que Mestre Gualdim Pais, ao explorar a cidade de Tomar, ouviu gritos vindos de uma montaria ao javali que diziam "Tomai-o! Tomai-o!".

O Mestre, deparando-se com o javali já morto, resolveu assim que toda aquela povoação passaria a chamar-se "Tomar".



VIAGEM NO TEMP(L)O

A exposição permanente conta ainda com a descrição cronológica das Ordens, a sucessão dos Grão-Mestres, Governadores e Administradores, a evolução das insígnias dos Templários., entre outros conteúdos.



As Ordens e a Santa Sé



História das Ordens em Portugal



Mestres, Grão-mestres,
Governadores, Administradores e
Dom Piores da Ordem de Cristo



As insígnias da Ordem